CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COOPIC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COOEX
CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

# HIPNOSE AO ALCANÇE DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO INTERIOR DO ESTADO DA PARAIBA

## Orientador: ProFº. MSC Osorio Queiroga de Assis Neto

**Alunos-Pesquisadores: Yago Yasser Medeiros Lima; Wedson Hudson Dantas; Raquel Rodrigues Araujo; Maria Gabrielly N. Braz; Maria Clara C. da Silva; Italo I. M. dos Passos; Keyla Lucena Diniz; Livia M. G. de Holanda; Janiere R. de Souza; Gabrielle S. De Azevedo; Maria da Guia M. de Freitas; Edymara Dutra Oliveira; Maria Eduarda Xavier; Isabela M. M. Silva; Pedro Mikael da Silva Souza, Raquel Rodrigues Araujo; Lucas Dantas Almeida; Hellen R. L. Ramos**

## RESUMO

**Este estudo tem por objetivo a conscientização e orientação entre professores e estudantes da Instituição de Ensino – UNIFIP, a partir de resultados obtidos em pesquisas científicos, resgatando os fatos históricos, a identificação e explicações gerais sobre o fenômeno da hipnose, buscando adequar suas funções e benefícios no exercício das profissões autorizadas para prática alternativa e terapêutica. A metodologia usada será através de uma pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa, em encontros semanais na própria Instituição. Usamos a discrição do tema abordado com discussão acerca do assunto, além de exercícios práticos demonstrativos. Como principais resultados, espera-se que com o decorrer da prática da hipnose, a sensibilização e conscientização de professores e alunos, para à aplicação das técnicas hipnóticas propostas, como formas terapêuticas alternativas no exercício da profissão.**

## INTRODUÇÃO

**A hipnose é definida, como um estado de concentração incrementado, capaz de levar a alterações de consciência, com efeitos a partir da sugestão, terapêuticos, sendo hoje considerado o método mais antigo de terapia a partir do uso do emocional nas civilizações antigas. Atualmente passou a ser considerada como uma forma de ciência moderna que estuda os estados alterados de consciência, sua indução, características, e utilização (WOLBERG,2016).**

**Inicialmente foi usado sem os termos formais, pelos conhecidos sacerdotes, curandeiros, ou feiticeiros, que conquistaram prestígio em suas respectivas épocas, tais como: a 18ª Dinastia, no período do Rei Egípcio Tutancâmon. Nesta época, os sacerdotes que utilizavam-se de técnicas de sugestão como forma de tratamento, chegavam a ter mais autoridade que o próprio faraó (CALLAWAY,2015).**

**SHROUT (2016), afirma que o termo hipnose, passou a persistir no meio científico, e passou a representar definitivamente o fenômeno estudado na época, surgindo o primeiro esboço da neurofisiologia da hipnose. De acordo com (HUBBARD,2012), este relatou mais tarde, na França, na cidade de Nancy, com os pesquisadores Auguste Leibeault e Hippolyte Bernheim, a hipnose passou a ser considerada um fenômeno normal, e o estudo da chamada "indução hipnótica" processada a partir da sugestibilidade intensificada como sintoma essencial, para qual, o hipnólogo agia através de influencias mentais sobre o paciente, fato este crucial na metodologia hipnótica.**

## OBJETIVOS

**Desenvolver entre estudantes e professores da instituição UNIFIP à prática da hipnoterapia como forma terapêutica complementar nas suas formações profissionais;**

**Caracterizar a Hipnose como prática usual entre as diversas profissões da área da saúde;**

**Conscientizar professores e alunos a cerca dos principais fundamentos teóricos e práticos da hipnose;**

**Desenvolver a pratica da hipnoterapia nas suas diversas Especialidades e modalidades em uma equipe multidisciplinar.**

## METODOLOGIA

**A metodologia que vem sendo usada neste projeto, segue procedimentos que vem sendo difundidos em artigos científicos tanto no Brasil como no exterior. Em encontros semanais em local reservado com estudos de caso, em aulas práticas e teóricas.**
**Cada etapa do projeto seguem os seguintes procedimentos:**

**Encontros com uma hora e trinta minutos de duração.**

**a. Reuniões de planejamento;**

**b. Práticas em áreas afins da hipnose;**

**c. Participação em works shops no interior do estado, e outras cidades do Nordeste do Brasil.**

**d. Continuidade ao projeto de pesquisa em fase de construção para posterior publicação**

**Desse modo, os procedimentos metodológicos, assim como as técnicas utilizadas neste trabalho, visam, além de buscar respostas para as perguntas de pesquisa, propiciar resultados libertadores para a comunidade alvo da pesquisa.**

## VALIDAÇÃO

**Espera-se que os resultados que vem sendo observados durante este projeto, possam contribuir com os aspectos de prevenção, promoção e proteção da saúde para todos os participantes. Dada a natureza quantitativa e qualitativa do fenômeno, assim como seu contexto bem definido, seus resultados poderão ser generalizados para uma população específica. Verifica-se também, que os resultados obtidos vem contribuindo favoravelmente para o desenvolvimento do processo ensino/educação entre seus participantes.**

## REFERÊNCIAS

**BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONESP: Resolução 466/2012 sobre a pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 2015. 16 p.**

**CALLAWAY, J.C. et al. Quantitation of N,N-dimethyltrytamine and harmala alkaloids in human plasma after oral dosing with Ayahuasca, J Anal Toxico, l 20(6): 492-7,2014.**

**ERICKSON, Milton H., Hershman, Seymour & Secter, Irving I. Hipnose Médica e Odontológica – Aplicações Práticas. Editorial Psy Ltda., 2016.**

**GAIARSA, José A. A Estátua e a Bailarina. Ícone Editora Ltda., 2019.**

**HUBBARD, L. Ron. Dianética – A Ciência Moderna da Saúde Mental. Editora Nova Era, 2016.**

**PUENTES, Fábio. Auto-Hipnose – Manual do Usuário. Editora CenaUn, 2018.**

**PINKER, Steven. Como a Mente Funciona. Companhia das Letras, 2016.**

**PASSOS, Antônio C. M. & Labate, Isabel. Hipnose – Considerações Atuais. Editora Atheneu, 2015.**

**SHROUT, Richard N. Hipnose Científica Moderna. Editora Pensamento, 2016.**

**WOLBERG, L. R. Hypnoanalysis, New. York, Grune & Stratton, 2016.**